

47 WHIPPLE COM ENVOLVIMENTO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

Atalaia Martins C., Barbeiro S., Silva F., Arroja B., Canhoto M., Eliseu L., Gonçalves C., Cotrim I., Vasconcelos H.

Introdução – A doença de Whipple é uma patologia sistémica causada pela infeção por *Tropheryma whippelii*. Apesar do seu tratamento ser simples com antibioterapia de longa duração, o seu diagnóstico pode ser tardio e desafiante pois, pela sua raridade, é frequentemente esquecido.

Caso Clínico – Mulher, 52 anos, com história de diarreia crónica em estudo, internada no serviço de Medicina Interna por Amnésia Global Transitória. Pedida colaboração da Gastroenterologia por quadro de diarreia aquosa (10 dejeções/dia), vômitos persistentes sem resposta à terapêutica anti-emética com intolerância à alimentação oral, febre com picos diários sintomáticos, astenia, desnutrição proteico-calórica grave e agravamento progressivo do estado geral. Analiticamente apresentava elevação dos parâmetros inflamatórios (PCR 136 mg/L, VS 29 mm), anemia normocítica normocrómica com descida até 6,7 g/dL e necessidade de suporte transfusional, hipoalbuminémia de 16 g/L. Tinha provas de função tiroideia normais, serologia HIV e anticorpos anti-endomísio e anti-transglutaminase negativos. Realizou colonoscopia total com ileoscopia terminal que foi normal e endoscopia digestiva alta que mostrou em DII mucosa granular, edemaciada e um pouco congestiva, que se biopsou. O exame anatomopatológico mostrou atrofia de vilosidades, tendo-se identificado na submucosa material corado pelo ácido periódico de Schiff. Admitindo-se doença de Whipple com envolvimento do SNC, iniciou terapêutica antibiótica com ceftriaxone 2g/dia durante 2 semanas à qual se seguiu, por alergia ao cotrimoxazol, doxiciclina 100 mg 12/12h e hidroxocloroquina 200 mg 8/8h, que mantém, com melhoria clínica e analítica progressiva, tendo alta ao dia 63 de internamento.

Conclusão - Os autores apresentam este caso pela sua raridade, alertando para o diagnóstico tardio e a importância de considerar a doença de Whipple no diagnóstico diferencial da diarreia crónica.

Centro Hospitalar de Leiria